



Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais
Subsecretaria de Vigilância e Proteção à Saúde
Superintendência de Vigilância Epidemiológica, Ambiental e Saúde do
Trabalhador

Atualização do cenário ecoepidemiológico da Febre Amarela silvestre

Em Minas Gerais, o último caso humano autóctone (quando a doença é contraída dentro do estado) de febre amarela silvestre havia ocorrido em 2009.

Em janeiro de 2017, foi confirmada a ocorrência de uma epidemia de febre amarela conforme apresentado na Tabela 01 (1º período de monitoramento).

Para o 2º período de monitoramento (Julho/2017 a Junho/2018), foi confirmado 01 (um) caso humano de febre amarela silvestre em área rural do município de Brumadinho, conforme descrito acima.

Tabela 01 – Casos e óbitos confirmados por febre amarela silvestre, Minas Gerais, 1989-2017*. (1º período de monitoramento: Dezembro/2016 a Junho/2017)

Ano*	Evolução		Total
	Cura	Óbito	
1989	5	2	7
1994	2	1	3
2000	0	2	2
2001	16	16	32
2002	4	2	6
2003	37	21	58
2008	1	0	1
2009	1	0	1
2016	14	26	40
2017	299	136	435
Total	379	206	585

Fonte: DVA/SVEAST/Sub.VPS/SES-MG

*Obs. Dados parciais. Os anos que não aparecem representados na Tabela, não apresentaram registros de casos confirmados de febre amarela em Minas Gerais

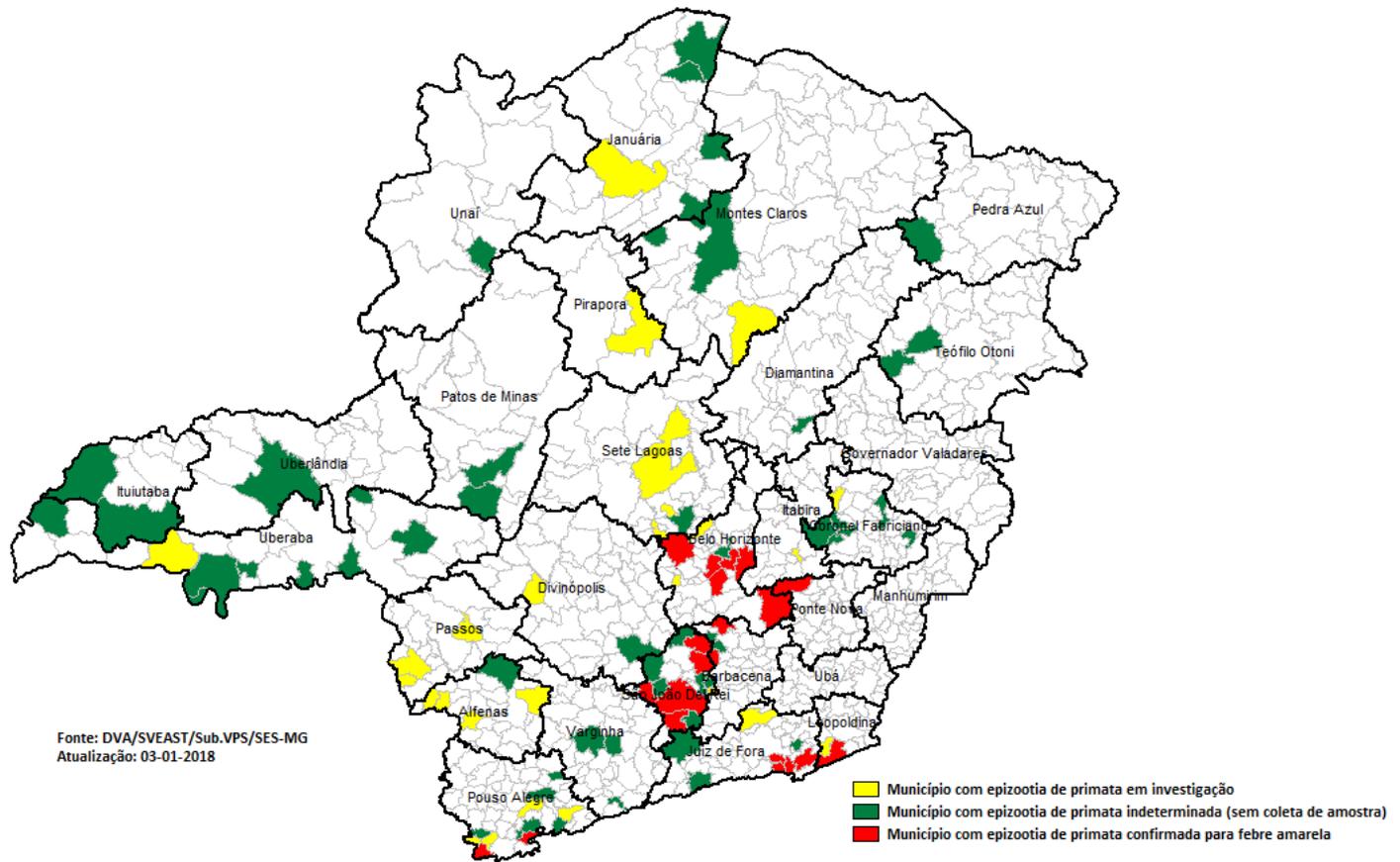
No segundo período de monitoramento (julho de 2017 a junho de 2018), até o momento, ocorreram epizootias de Primatas Não Humanos (PNH) em 97 municípios, com confirmação de circulação do vírus em 21 (vinte e um) municípios, descritos na Tabela 2. Na Figura 01, além dos 21 (vinte e um) municípios com epizootias de primatas confirmadas citado acima, em vermelho, 26 (vinte e seis) municípios continuam com epizootia de primata em investigação e 50 (cinquenta) municípios com epizootia de primata indeterminada (sem coleta de amostra).

Tabela 2. Municípios com epizootias de primatas não humanos confirmadas, julho a dezembro, Minas Gerais, 2017.

Município	Período de Ocorrência
Além Paraíba	Julho
Belo Horizonte	julho e novembro
São João Del Rei	Julho
Lagoa Dourada	Agosto
Gonçalves	Agosto
Sabará	Outubro
Nazareno	Outubro
Alvinópolis	Novembro
Casa Grande	Novembro
Caeté	Novembro
Extrema	Novembro
Mar de Espanha	Novembro
Nova Lima	Novembro
Esmeraldas	Novembro
Santana do Deserto	outubro e novembro
Congonhas	Novembro
Madre de Deus de Minas	Novembro
Entre Rios de Minas	Novembro
Mariana	Dezembro
Matias Barbosa	Dezembro
Simão Pereira	Dezembro

Fonte: DVA/SVEAST/Sub.VPS/SES-MG

Figura 01 – Epizootias em primatas não humanos, segundo município de ocorrência, Minas Gerais, Julho-Dezembro/2017.



Imunização

No Calendário Nacional de Vacinação atual, a população alvo a ser vacinada contra febre amarela são as crianças a partir dos nove meses até as pessoas com 59 anos de idade, tendo como meta a ser atingida, 95% de cobertura vacinal.

Atualmente, a cobertura vacinal acumulada de febre amarela no Estado de Minas Gerais está em torno de 81%. Ainda há uma estimativa de 3.614.670 não vacinados, especialmente na faixa-etária de 15 a 59 anos, que também foi a mais acometida pela epidemia de febre amarela silvestre ocorrida em 2017.

Minas Gerais ainda apresenta 24 regionais de saúde com cobertura vacinal menor que 95%, de acordo com a tabela 03.

Tabela 3. Cobertura vacinal acumulada (2007 a 2017) de febre amarela e estimativa de não vacinados segundo Gerência/Superintendência Regional de Saúde – Minas Gerais, 2017.

Regional	Cobertura Vacinal Acumulada 2017	Estimativa de não vacinados 2017
ALFENAS	75,31	114.482
BARBACENA	78,31	108.038
BELO HORIZONTE	80,84	982.635
CORONEL FABRICIANO	81,42	147.540
DIAMANTINA	79,93	82.868
DIVINÓPOLIS	84,96	179.786
GOVERNADOR VALADARES	87,10	86.521
ITABIRA	95,38	19.922
ITUIUTABA	73,08	50.070
JANUÁRIA	94,90	20.666
JUIZ DE FORA	83,40	127.345
LEOPOLDINA	72,91	62.637
MANHUMIRIM	87,03	58.566
MONTES CLAROS	82,84	180.112

PASSOS	74,15	102.757
PATOS DE MINAS	84,60	62.466
PEDRA AZUL	74,95	77.257
PIRAPORA	90,33	13.511
PONTE NOVA	70,92	99.759
POUSO ALEGRE	66,40	309.776
SÃO JOÃO DEL REI	68,90	77.973
SETE LAGOAS	80,83	113.773
TEÓFILO OTONI	102,03	-10.252
UBÁ	76,64	107.800
UBERABA	87,32	90.568
UBERLÂNDIA	86,48	137.181
UNAÍ	102,98	-7.633
VARGINHA	74,52	218.546
MINAS GERAIS	81,79	3.614.670

Fonte: <http://pni.datasus.gov.br>

CI/DVE/SVEAST/Sub.VPS/SES-MG. Data de atualização: 21/12/2017.

Dados parciais/sujeitos à alteração e revisão

O Estado de Minas Gerais em sua totalidade é área com recomendação para vacinação contra febre amarela. Diante da ocorrência de surtos ou epizootias (morte de macacos) da doença em determinada região, a intensificação vacinal deverá ser iniciada imediatamente. Esta deve ser realizada prioritariamente nos domicílios e peridomicílios dos casos suspeitos, sendo estendida por todo o município. É feita **casa a casa**, com verificação do Cartão de Vacinação, **devendo cessar apenas quando o município atingir comprovadamente a cobertura vacinal de 95% e realizar o Monitoramento Rápido de Coberturas Vacinais (MRC).**

Orientações para a vacinação de febre amarela:

- A partir dos nove meses não vacinado: 1 dose.
- A partir dos nove meses com pelo menos uma dose: considerar vacinado.

- Gestantes NÃO VACINADAS: Deverão ser vacinadas somente se forem se deslocar para área com transmissão ativa da doença.
- Gestantes VACINADAS: Não administrar nenhuma dose. Considerar vacinadas.
- Mulheres amamentando crianças menores de seis meses NÃO VACINADAS: Deverão ser vacinadas somente se for se deslocar para área com transmissão ativa da doença. Suspender o aleitamento materno por 10 dias após a vacinação.
- Mulheres amamentando crianças menores de 6 meses VACINADAS: Não administrar nenhuma dose. Considerar vacinadas.
- Pessoas acima de 60 anos NÃO VACINADAS: Deverão ser vacinadas somente se forem se deslocar para área com transmissão ativa da doença. É fundamental que o serviço de saúde faça a avaliação, verificando se a pessoa não se enquadra nas contraindicações antes de administrar a vacina.
- Pessoas acima de 60 anos VACINADAS: Não administrar nenhuma dose. Considerar vacinadas.
- Viajantes para áreas com vigência de surto no país ou para países que exigem o Certificado Internacional de Vacinação ou Profilaxia NÃO VACINADOS.

Considerando o presente cenário de circulação do vírus da Febre Amarela Silvestre na Região Sudeste do país, faz-se o alerta quanto à necessidade de investigação de rumores de morte de macacos; da intensificação da vacinação nos municípios com coberturas abaixo de 95%. Em especial atenção aos municípios que fazem parte das Unidades Regionais de Saúde: Belo Horizonte, Barbacena, São João Del Rei, Alfenas, Varginha, Pouso Alegre, Divinópolis, Passos, Juiz de Fora, Ubá, Leopoldina, Uberaba, Uberlândia e Ituiutaba.